



Testes com magnetoconvulsoterapia em casos de depressão grave terão início em março de 2021, no Instituto de Psiquiatria; ao todo, deverão ser realizadas de seis a doze sessões de tratamento com a nova técnica, que utiliza bobinas em forma de cone para produzir um campo magnético - Foto: Divulgação / MagVenture

Tratamento de depressão grave com campos eletromagnéticos será testado na USP

Técnica de magnetoconvulsoterapia é destinada a pacientes que não respondem ao tratamento com medicamentos e outras terapias

Por: **Júlio Bernardes**
Diagramação: **Moisés Dorado**

O Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) será o primeiro centro de pesquisa da América do Sul a testar os efeitos terapêuticos da magnetoconvulsoterapia, nova técnica de tratamento para a



depressão grave que já é estudada em instituições de Dallas e Nova York (Estados Unidos), Toronto (Canadá) e Freiburg (Alemanha). A magnetoconvulsoterapia usa campos eletromagnéticos e é destinada a pacientes que não apresentam uma resposta adequada ao tratamento com medicamentos e outras terapias, apresentando menos efeitos colaterais que o método tradicional, a eletroconvulsoterapia (ECT), feita com corrente elétrica. Os testes com o novo tratamento terão início em março de 2021.

A pesquisa é coordenada pelos pesquisadores André Brunoni e José Gallucci Neto. “O objetivo é comparar a nova técnica com a ECT, que consiste em tratar a depressão grave, usando corrente elétrica para induzir crises convulsivas”, conta Brunoni. Atualmente, a ECT ainda é o tratamento mais eficaz e de ação rápida para a depressão grave, que é um dos transtornos psiquiátricos mais associados ao suicídio. “Entretanto, essa técnica tem efeitos colaterais, como déficit cognitivo e perda de memória.”

O pesquisador explica que a magnetoconvulsoterapia também induz a crises convulsivas, mas por meio de um campo eletromagnético muito forte. “A ação desse campo leva a uma despolarização do cérebro, o que causa a crise convulsiva”, descreve. O equipamento que produz o campo magnético, semelhante ao aparelho usado para estimulação magnética transcraniana, funciona por meio de duas bobinas magnéticas especiais, em forma de cone. “A vantagem da nova técnica em relação à ECT, é que ela provoca menos efeitos colaterais, como perda de memória. Ao contrário, a magnetoconvulsoterapia é mais moderna, sem choques elétricos e os pacientes recuperam sua orientação mais rapidamente”, diz o médico, ao ressaltar que é importante reduzir o estigma deste tipo de tratamento.

+ Mais



(<https://jornal.usp.br/ciencias/identificadas-alteracoes-no-cerebro-comuns-a-seis-tipos-de-transtornos-psiquiaticos/>)

Identificadas alterações no cérebro comuns a seis tipos de transtornos psiquiátricos
(<https://jornal.usp.br/ciencias/identificadas-alteracoes-no-cerebro-comuns-a-seis-tipos-de-transtornos-psiquiaticos/>)



(<https://jornal.usp.br/ciencias/pesquisadores-do-instituto-de-psiQUIIATRIA-da-usp-vaO-acompanhar-a-saude-mental-de-jovens-durante-a-pandemia/>)

Pesquisadores do Instituto de Psiquiatria da USP vão acompanhar a saúde mental de jovens durante a pandemia
(<https://jornal.usp.br/ciencias/pesquisadores-do-instituto-de-psiQUIIATRIA-da-usp-vaO-acompanhar-a-saude-mental-de-jovens-durante-a-pandemia/>)



Testes



Durante a realização da pesquisa no IPq, efeito terapêutico da magnetoconvulsoterapia será comparado ao da eletroconvulsoterapia (ECT), método mais usual para tratamento de depressão grave, mas que possui efeitos colaterais como déficit cognitivo e perda de memória - Foto: Divulgação / MagVenture

Brunoni informa que o tratamento será oferecido gratuitamente. “Serão recrutados cem pacientes com depressão grave, refratários ao tratamento com medicamentos”, planeja Brunoni. “Metade deles será submetida à ECT e os outros 50 serão tratados com a nova técnica.” Em breve, numa data a ser definida, serão abertas triagens para pacientes com diagnóstico de depressão grave, que queiram participar do estudo.

Ao todo, os pacientes farão de seis a doze sessões de tratamento. “Ao final das sessões, será verificada qual foi a melhora clínica obtida com cada uma das técnicas quanto à depressão, além dos efeitos cognitivos e na memória”, descreve o pesquisador. O procedimento será realizado por equipe médica treinada e capacitada, em um ambiente seguro, oferecendo conforto ao paciente, que será anestesiado. “Espera-se que a melhora na depressão seja similar, mas com menor perda de memória na magnetoconvulsoterapia.”

O pesquisador aponta que já existem estudos preliminares sobre a eficácia da magnetoconvulsoterapia, com resultados promissores. “A novidade desta pesquisa é a comparação com a ECT, que é o tratamento mais utilizado atualmente em casos de depressão grave”, ressalta. No Canadá, um trabalho (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30470735/>) com 23 pacientes conseguiu reduzir em 44,4% a intenção de suicídio.

+ Mais



(<https://jornal.usp.br/ciencias/maior-estudo->



Outra pesquisa (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31682325/>), na Alemanha, com dez pacientes, mostrou que o tratamento pode diminuir a perda de memória.

Para que a técnica esteja disponível para a população em geral, Brunoni explica que, além da pesquisa comprovar sua eficácia, será necessária a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O equipamento de magnetoconvulsoterapia foi disponibilizado ao IPq para pesquisas por meio de parceria com a empresa dinamarquesa MagVenture. A pesquisa receberá o apoio de um projeto temático da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

(Com informações da Assessoria de Imprensa do IPq)

Mais informações: e-mail imprensa.ipq@hc.fm.usp.br, na Assessoria de Imprensa do IPq

[epidemiologico-do-brasil-avalia-impacto-da-pandemia-na-saude-mental/](https://jornal.usp.br/ciencias/major-estudo-epidemiologico-do-brasil-avalia-impacto-da-pandemia-na-saude-mental/)

Um dos maiores estudos epidemiológicos do Brasil avalia impacto da pandemia na saúde mental (<https://jornal.usp.br/ciencias/major-estudo-epidemiologico-do-brasil-avalia-impacto-da-pandemia-na-saude-mental/>)



Política de uso

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.



JORNAL DA USP

(<https://jornal.usp.br/>)



Sugestões de reportagens

(<https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/>)

Tem sugestões de reportagens ou deseja divulgar sua pesquisa, preencha nosso formulário e aguarde nosso contato (<https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/>)

Fale conosco (<https://jornal.usp.br/fale-conosco/>)

Dúvidas, sugestões, elogios, reclamação, entre em contato conosco. (<https://jornal.usp.br/fale-conosco/>)

Newsletters (<https://jornal.usp.br/newsletter-jornaldausp/>)

Assine as newsletters do Jornal da USP e mantenha-se atualizado sobre as principais novidades da universidade (<https://jornal.usp.br/newsletter-jornaldausp/>)

Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas:
International Standard Serial Number

ISSN - 2525-6009

Política de uso

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.

Expediente (<https://jornal.usp.br/expediente/>)

PARCERIAS:



(<https://www.estadao.com.br/>)

EDITORIAS

Atualidades
Ciências
Cultura
Diversidade
Educação
Institucional
Tecnologia
Universidade

EDIÇÃO REGIONAL

Ribeirão Preto
(<https://jornal.usp.br/home-ribeiraopreto/>)

PODCASTS

(<https://jornal.usp.br/podcasts/>)

Brasil Latino
Ciência USP
Construção Musical da Liberdade
De Papor Pro Ar
Diálogos na USP
Diversas
Diversidade em ciência
Em dia com o Direito
Fake News não Pod
Jornal da USP +
Jornal da USP no ar: Medicina
Manhã com Bach
Minuto Saúde Mental
Momento Cidade
Momento Odontologia
Momento Sociedade
Momento Tecnologia
Mosaicos Culturais
Novos Cientistas
Olhar Brasileiro
O mar não está pra peixe
Palavra da Semana
Pílula Farmacêutica
Saúde sem complicações
USP Especiais
Via Cast
Vira e Mexe

ARTIGOS

(<https://jornal.usp.br/editorias/artigos/>)

ESPECIAIS

(<https://jornal.usp.br/jornal-da-usp-especiais/>)

ARTICULISTAS

(<https://jornal.usp.br/editorias/articulistas/>)

Alecsandra Matias de Oliveira
Alexandre Macchione Saes
Bruno Paes Manso
Carlos Takeshi Hotta
Cicero Romão de Araujo
Cláudia Maria Bogus
Cláudia Souza Passador
Daniel Afonso da Silva
Daniela Osvald Ramos
Danilo Silva Guimarães
Deisy Ventura
Dennis de Oliveira
Elaine Santos
Ênio Alterman Blay
Ester Gammardella Rizzi
Eunice Aparecida de Jesus Prudente
Eva Alterman Blay
Fábio Frezatti
Gabrielle Weber
Gaudêncio Torquato
Gerson Salvador
Gildo Magalhães
Gislene Aparecida dos Santos
Guilherme Ary Plonski
Heloiisa Buarque de Almeida
Herton Abacherli Escobar
Ildo Luis Sauer
Janice Theodoro da Silva
Jean Paul Metzger
Jean Pierre Chauvin
José de Souza Martins
José Eduardo Campos Faria
José Roberto Castilho Piqueira

REVISTA USP

(<https://jornal.usp.br/revistausp/revista-usp-139-edicao-e-politica/>)

TV USP

(<https://www.youtube.com/channel/UCN1hdoKXeizYi7Hyp4WwQ>)

USP IMAGENS

(<https://www.imagens.usp.br/>)

COLONISTAS

(<https://jornal.usp.br/radio-usp/colunistas-da-radio-usp-fm/>)

Alberto do Amaral
Alexandre Faisal Cury
André Singer
Bruno Luiz de Souza Bedo
Carlos Eduardo Lins da Silva
Eduardo Rocha
Eunice Prudente
Gilson Schwartz
Giselle Beiguelman
Glauro Arbx
Guilherme Wisnik
João Paulo Becker Lotufo
João Steiner
José Álvaro Moisés
José Carlos Farah
José Eli da Veiga
Luciano Nakabashi
Luli Radfahrer
Marília Fiorillo
Marisa Midori
Martin Grossmann
Mayana Zatz
Nabil Bonduki

RÁDIO USP

(<https://jornal.usp.br/radio/>)

Sobre a Rádio USP
Programas
Abraça uma Carreira
Além do Algoritmo
Ambiente É o Meio
Autorial Brasil
Biblioteca Sonora
Brasil Latino
Cultura na USP
Construção Musical da Liberdade
De Papo Pro Ar
Diálogos na USP
Diversas
Diversidade em Ciência
É Bom Saber
Em dia com o Direito
História do Rock
Interação
Lado "Z"
Madrugada USP
Manhã com Bach
Memória Musical
Mitologia
Mosaicos Culturais
O Samba Pede Passagem
O Sul em Cima
Olhar Brasileiro
Olhar da cidadania
Os novos cientistas
Outra Frequência
Pesquisa Brasil
Por Dentro da Música
Quilombo Academia
Rádio Matraca
Revoredo
Rock Brazuca
Saúde sem Complicações
Som da USP
Sons do Brasil
Universidade 93,7
Universo das Emissoras Públicas
USP Analisa
USP Especiais
USP Manhã
Via Sampa
Vira e Mexe
Você Sabia?



APP JORNAL DA USP
(<http://www.sti.usp.br/appusp/>)
RSS FEED (<https://jornal.usp.br/feed/>)

© 2019 - Universidade de São Paulo

Lorena Barberia
Luiz Augusto Milanesi
Luiz Roberto Serrano
Marcelo Caldeira Pedroso
Marcos Buckeridge
Marcos Fava Neves
Maria Luiza Tucci Carneiro
Maria Paula Dallari Bucci
Otaviano Helene
Paulo Feldmann
Pedro Feliú
Pedro Luís Cortes
Rosenilton Silva de Oliveira
Vanderley M. John

Octávio Pontes Neto
Paulo Nussenzweig
Paulo Santiago
Paulo Saldiva
Pedro Dallari
Raquel Rolnik
Renato Janine Ribeiro
Rubens Barbosa

